



Ref. Projeto de Lei Nº185/2018  
Publicação: Jornal DO  
Edição: 51 Data: 20/09/18

**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**“Cordeiro – Cidade Exposição”**  
**Poder Legislativo**

**LEI Nº 2286/2018**

**“DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE  
ESPAÇO AÉREO, MEDIANTE EXISTÊNCIA DE  
INTERESSE PÚBLICO E CONTRAPARTIDA, NA  
FORMA QUE DISPÕE”.**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRO, ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO, por seus representantes legais, aprovou a seguinte**

**LEI:**

**Art. 1º** - O Poder Executivo poderá autorizar o uso do espaço aéreo para qualquer proprietário de imóvel que faça divisa com espaços públicos municipais.

**§1º** - A autorização dependerá de requerimento por meio de processo administrativo iniciado pelo interessado onde constará, obrigatoriamente:

- I-** Croqui simplificado do projeto;
- II-** Qual a medida e localização do espaço aéreo pretendido;
- III-** Qual o proveito para a coletividade;
- IV-** Se o uso pretendido afeta a livre circulação de veículos ou pessoas;
- V-** A que altura o uso pretendido se encontra do piso do espaço público;
- VI-** Qual a contrapartida, em obras no local, ofertada ao Poder Público para justificar o interesse público para a autorização pretendida.

**Art. 2º** - Após o requerimento, o processo administrativo será encaminhado para a Secretaria Municipal de Obras, que deverá:

- I-** Avaliar se a autorização pretendida afeta, de qualquer forma, a livre circulação de veículos e/ou pessoas, a relação urbanística e arquitetônica da área, bem como avaliar a veracidade do que consta no requerimento do interessado;



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Cordeiro**  
**“Cordeiro – Cidade Exposição”**  
**Poder Legislativo**

- II-** Após as avaliações retro mencionadas, deverá a Secretaria Municipal de Obras emitir laudo técnico conclusivo que aponte se a contrapartida ofertada pelo interessado atende aos interesses da administração pública, devendo, inclusive, estimular o valor da referida contrapartida, bem como discorrer sobre o proveito para a coletividade, e, por fim, se há interesse público que justifique a autorização.

**Art. 3º** - Uma vez ultimado o laudo técnico conclusivo retro mencionado, deverá ser elaborado termo de autorização a ser assinado pelo Chefe do Poder Executivo e pelo interessado, onde conste:

- I-** As medidas do espaço aéreo pretendido;
- II-** Descrição da contrapartida que justificou a autorização;
- III-** Prazo para que o interessado ultime as benfeitorias da contrapartida;
- IV-** Multa para a hipótese de descumprimento, bem como restituição ao estado anterior no caso de descumprimento;
- V-** Doação para a municipalidade, em definitivo, das benfeitorias em forma da contrapartida;
- VI-** A quem competirá a manutenção das benfeitorias em forma de contrapartida;
- VII-** Prazo da autorização do uso pretendido;
- VIII-** Demais cláusulas de interesse público.

**Art. 4º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

**Sala das Sessões Juscelino Kubitschek, 19 de setembro de 2018.**

**Elielson Elias Mendes**

**Presidente**